



Caderno de Provas

CPG 38 – NS

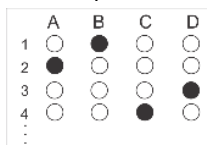
FISIOTERAPEUTA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Durante a discussão de um caso clínico na Unidade Básica de Saúde, foi solicitado ao fisioterapeuta que avaliasse um paciente que retornou ao domicílio, após o tratamento hospitalar de uma síndrome coronariana, agora já estável e sob tratamento medicamentoso. Ao realizar a visita, o fisioterapeuta procedeu à avaliação e verificou os exames complementares que o paciente tinha em sua posse. Entre eles, havia um eletrocardiograma, ou ECG, que é um dos exames realizados para a avaliação da saúde cardiovascular. Com ele, é possível identificar anormalidades do ritmo cardíaco, presença de arritmias, hipertrofias e até o infarto do miocárdio. Sendo assim, o fisioterapeuta, olhando o traçado do ECG, concluiu que
- A) a onda P corresponde à despolarização atrial.
 - B) a onda T reflete a contração dos ventrículos.
 - C) a onda R corresponde à repolarização atrial.
 - D) o complexo QRS corresponde à repolarização ventricular.
27. De acordo com um painel de especialistas reunido pela *American Thoracic Society*, dispneia passou a ser definida como “um termo usado para caracterizar a experiência subjetiva de desconforto respiratório que consiste em sensações qualitativamente distintas, variáveis em sua intensidade”. No manuseio de pacientes com dispneia, frequentemente, são utilizados termos descritivos de condições específicas. O nome dado à sensação de dispneia que surge ou se agrava com a adoção da posição ortostática, particularmente em pé, é
- A) trepopneia.
 - B) taquipneia.
 - C) platipneia.
 - D) hiperpneia.
28. A Anatomia é uma área indispensável à formação de um profissional fisioterapeuta. Após conhecer a posição anatômica, pode-se delimitar o corpo humano por meio dos planos de delimitação, eixos e planos de secção. O plano vertical que divide o corpo do indivíduo em duas metades, aparentemente semelhantes (direita e esquerda), denomina-se
- A) plano coronal.
 - B) plano mediano.
 - C) plano sagital.
 - D) plano transversal.
29. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por sintomas respiratórios crônicos (dispneia, tosse e expectoração) e pela limitação persistente ao fluxo aéreo ligados a anormalidades nas vias aéreas (bronquite ou bronquiolite) e/ou alveolar (enfisema). Sobre essa problemática, é correto afirmar que
- A) a realização de espirometria, padrão-ouro no diagnóstico da DPOC, está indicada diante da suspeita clínica da doença.
 - B) a presença de um índice de Tiffeneau pós-broncodilatador < 0,9 (90%) define o diagnóstico de DPOC, conforme critérios da Iniciativa Global para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (GOLD).
 - C) a radiografia simples de tórax apresenta alta sensibilidade para detecção de DPOC, sendo amplo o seu uso para o diagnóstico.
 - D) a tomografia computadorizada de tórax deve ser evitada em pacientes com DPOC, sob o risco de exacerbar quadros agudos.

30. As doenças vasculares periféricas são caracterizadas por uma considerável insuficiência do fluxo sanguíneo venoso, arterial ou misto. O funcionamento insatisfatório do sistema Cardiovascular (CV) acarreta baixa perfusão e oxigenação dos tecidos, alterando a integridade tecidual. Nessa seara, a doença arterial periférica de membros inferiores pode ser letal e incapacitante. Sobre a DAPMI, é correto afirmar:
- A) consiste em uma ulceração em região maleolar que pode iniciar um ciclo vicioso em que a dor à movimentação da articulação do tornozelo impede a contração eficiente e agrava o quadro venoso.
 - B) cursa com úlceras de formato irregular, superficial no início, podendo se tornar mais profunda, com bordas bem definidas, exsudato amarelado e edema que se agrava durante o dia, após a permanência em pé e retorna ao normal após o repouso noturno.
 - C) utiliza, dentre os tratamentos indicados, meias elásticas de compressão, pois melhoram a circulação sanguínea, agindo na prevenção ou tratamento de úlceras.
 - D) é uma manifestação do processo aterosclerótico e um importante marcador de doença cardiovascular global.
31. Nos animais vertebrados, a musculatura esquelética corresponde, aproximadamente, a 40% do peso corporal e os demais tipos de tecido muscular (liso e cardíaco), apenas 10%. Além do sistema musculoesquelético expressar os nossos padrões de comportamento gerando tensão mecânica, desempenha outras funções fisiológicas como na termorregulação (gerador de calor) e no jejum prolongado (neoglicogênese). Sobre a contração muscular, é correto afirmar que
- A) a tropomiosina é uma proteína globular com função reguladora e possui três subunidades: C que se liga a íons Ca^{++} ; I que é inibitória e T que se liga à troponina.
 - B) a troponina é uma molécula formada por duas cadeias peptídicas separadas que estão enroladas entre si.
 - C) a miosina corresponde a 55% da proteína miofibrilar e é formada por duas cadeias: uma leve e outra pesada.
 - D) a formação do complexo actina-tropomiosina forma a ponte cruzada entre os filamentos fino e o grosso das bandas celulares do fuso.
32. A eletroterapia é uma ferramenta do profissional fisioterapeuta amplamente utilizada na prática clínica e consiste no uso de correntes elétricas para finalidades terapêuticas como a analgesia ou a estimulação funcional muscular. A corrente, quando aplicada, tem efeitos de indução nervosa motora ou sensitiva, e isso vai depender do tipo de corrente usada e dos parâmetros selecionados. As correntes excitomotoras são empregadas para a produção de contração muscular e podem ser utilizadas para produzir movimentos funcionais e/ou substituir órteses convencionais. Nesses casos, a estimulação recebe o nome de
- A) estimulação por corrente galvânica (ECG).
 - B) neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS).
 - C) estimulação elétrica funcional (EEF ou FES).
 - D) neuroestimulação bifásica simples (NBS).

33. As cardiopatias congênitas são problemas decorrentes de malformações na estrutura do coração durante a fase de desenvolvimento do embrião. Em geral, são alterações que interferem no correto fluxo de sangue dentro do coração, entre suas quatro cavidades, nas válvulas cardíacas ou nos vasos sanguíneos. As cardiopatias congênitas podem ser divididas em cianóticas e acianóticas. Um exemplo de uma cardiopatia congênita cianótica é a
- A) Tetralogia de Fallot (TF).
 - B) comunicação interventricular (CIV).
 - C) persistência do canal arterial (PCA).
 - D) persistência do canal atrioventricular (PCAV).
34. A organização e o desenvolvimento do processo de trabalho do NASF-AP dependem de algumas ferramentas já amplamente testadas na realidade brasileira. A ferramenta que agrega tanto a dimensão leve-dura, caracterizada pela assistência, responsável por produzir ação clínica direta com os usuários, quanto da tecnologia leve, caracterizada pela ação técnico-pedagógica, que produz apoio educativo com e para a equipe, denomina-se
- A) Projeto Terapêutico no Território (PTT).
 - B) Apoio Matricial.
 - C) Genograma.
 - D) Ecomapa.
35. Pessoas com hipertensão arterial (HA) fazem parte de uma parcela expressiva da clientela de uma unidade básica de saúde e, frequentemente, chegam ao profissional fisioterapeuta como uma morbidade associada, necessitando de uma intervenção qualificada. A HA é uma doença crônica não transmissível (DCNT), podendo ser compreendida como uma condição multifatorial, que depende de fatores genéticos/epigenéticos, ambientais e sociais, caracterizada por elevação persistente da pressão arterial (PA), ou seja, PA sistólica (PAS) maior ou igual a 140 mmHg e/ou PA diastólica (PAD) maior ou igual a 90 mmHg, medida com a técnica correta, em pelo menos duas ocasiões diferentes, na ausência de medicação anti-hipertensiva. Sobre o manejo clínico não medicamentoso da hipertensão arterial,
- A) o tabagismo é um dos fatores de risco cardiovascular de menor impacto, porém deve ser incentivada a interrupção do hábito tabágico sempre, aconselhando a sua substituição por cigarros eletrônicos, pois auxiliam o desmame da nicotina e são mais seguros.
 - B) a relação entre a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), HA e o aumento do risco para HA resistente ainda não foi comprovada. Somente o grau mais grave da AOS mantém uma relação dose-resposta com a HA.
 - C) a ingestão elevada de sódio e potássio tem-se mostrado um fator de risco para a elevação da PA, e conseqüentemente, da maior prevalência de HA.
 - D) a respiração lenta ou guiada requer redução da frequência respiratória para menos de 6 a 10 respirações/minuto durante 15-20 minutos/dia para promover a redução na PA casual.
36. De acordo com o Código Ética Profissional de Fisioterapia vigente, o fisioterapeuta não deve
- A) assumir responsabilidade técnica por serviço de Fisioterapia, em caráter de urgência, se solicitado ou se for o único profissional do setor.
 - B) prescrever tratamento fisioterapêutico sem realização de consulta, exceto em caso de indubitável urgência.
 - C) cumprir os parâmetros assistenciais e o referencial nacional de procedimentos fisioterapêuticos.
 - D) expor o paciente/cliente, mesmo em eventos científicos, seja com ou sem autorização formal do paciente ou do responsável legal.

37. A Cinesioterapia Laboral é um programa fisioterapêutico que busca aliviar a tensão causada pela atividade rotineira dos trabalhadores e pode ser praticada antes, durante e/ou após o horário do expediente. A cinesioterapia que é realizada no final da jornada de trabalho durante 10 ou 12 minutos e tem como objetivos reduzir o estresse, aliviar as tensões e oxigenar as estruturas musculares envolvidas na tarefa diária, evitando o acúmulo de ácido lático e prevenindo as possíveis instalações de lesões, denomina-se
- A) cinesioterapia compensatória.
 - B) cinesioterapia preparatória.
 - C) cinesioterapia de relaxamento.
 - D) cinesioterapia de aquecimento.
38. É utilizada para maximizar o fluxo aéreo e promover melhora da ventilação pulmonar. O objetivo desta manobra é impedir o colapso das vias aéreas, durante as manobras de expiração forçada. Além disso, pode consumir menos energia, em comparação com outras técnicas de remoção de secreções de vias aéreas. A técnica consiste em três fases diferentes. Na primeira fase, conhecida como a “fase de desgrudar as secreções”, são utilizadas ventilações repetidas abaixo do volume corrente, ou seja, respirações diafragmáticas tranquilas. Essa fase inicial é responsável em promover a mobilização do muco das vias pulmonares periféricas. Na segunda fase (fase de coleta), o paciente realiza respirações a volume médio (abaixo do volume inspiratório de reserva). Nessa fase, ocorre o deslocamento das secreções nas vias aéreas de médio calibre. Na terceira fase, o maior volume pulmonar de respiração é alcançado (até a capacidade vital). É, nessa fase, que ocorre a eliminação das secreções das vias aéreas distais. Essa descrição refere-se a uma técnica que se denomina
- A) drenagem autogênica (DA).
 - B) ciclo ativo da respiração (CAR).
 - C) expiração forçada (TEF).
 - D) expiração lenta total com a glote aberta em decúbito infralateral (ELTGoL).
39. A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é uma alteração na formação da articulação do quadril em que a cabeça do fêmur não é mantida com firmeza em seu encaixe no osso da bacia. De uma maneira simples, pode-se dizer que isso pode ocorrer porque os ligamentos e a cápsula da articulação do quadril, devido a uma grande elasticidade, não conseguem manter o quadril encaixado. A DDQ pode ser diagnosticada pelo teste de
- A) Ober.
 - B) Thomas.
 - C) Ortolani.
 - D) Patrick-Fabere.
40. Em relação ao tratamento precoce da displasia do desenvolvimento do quadril, o tratamento de escolha para bebês menores de seis meses com luxação congênita e displasia é
- A) KAFO.
 - B) HKAFO.
 - C) Suspensório de Pavlik.
 - D) Imobilização gessada.

41. O Índice de Respirações Superficiais Rápida (IRSR) ou Índice de Tobin é comumente utilizado para prever o sucesso do desmame ventilatório dos pacientes. O cálculo desse índice é realizado por meio da fórmula
- A) FR/VC (com/L).
 - B) VC/FR (L/com).
 - C) $VC/P_{platô} - PEEP$ (ml/cmH₂O).
 - D) $VC/P_{pico} - PEEP$ (ml/cmH₂O).
42. O instrumento multidimensional que avalia a capacidade funcional e cognitiva em relação a seis dimensões (autocuidados, controle de esfíncteres, transferências, locomoção, comunicação e cognição social) denomina-se
- A) Índice de Barthel.
 - B) Escala de BERG.
 - C) Escala de Rankin.
 - D) Medida de Independência Funcional (MIF).
43. A escala Medical Research Council (MRC) avalia o grau de força muscular, trofismo e posicionamento do leito em pacientes em Unidades de Terapia Intensiva. Em relação a essa escala, é correto afirmar:
- A) No grau 2, o paciente realiza o movimento contra a gravidade, porém sem resistência adicional.
 - B) No grau 4, o paciente realiza o movimento contra a gravidade, porém sem resistência adicional.
 - C) Os grupos musculares avaliados são os abdutores do ombro, flexão do cotovelo, extensores do punho, flexores do quadril, extensores do joelho e dorsiflexores do tornozelo.
 - D) Os grupos musculares avaliados são os flexores do ombro e do cotovelo, os extensores do cotovelo, os abdutores do quadril, os extensores do joelho e os dorsiflexores do tornozelo.
44. A paralisia facial é uma patologia que provoca paresia ou paralisia total de alguns ou todos os músculos da face, podendo ser classificada como paralisia central ou paralisia periférica. Em relação a essa enfermidade, é correto afirmar:
- A) A paralisia periférica acomete o neurônio motor inferior, neurônios motores piramidais do córtex frontal e é contralateral.
 - B) A paralisia da musculatura mímica da hemiface homolateral, desvio da rima bucal para o lado são, ocorre na paralisia periférica.
 - C) A paralisia facial de Bell é um distúrbio de instalação repentina, sem causa aparente, que afeta ambos os lados do rosto, impedindo movimentos da mímica facial.
 - D) A paralisia facial central pode ser causada por acidentes vasculares cerebrais e traumatismos cranioencefálicos e apresenta maior gravidade, pois, compromete toda a hemiface do paciente.
45. A ataxia cerebelar progressiva é um tipo de ataxia causada por lesão ou mau funcionamento do **cerebelo**, a qual pode provocar incoordenação do movimento, caracterizando a marcha
- A) ebriosa.
 - B) ceifante.
 - C) coreiforme.
 - D) anserina.

46. Fibromialgia é uma doença reumatológica que afeta a musculatura causando dor. Por ser uma síndrome, essa dor está associada a outros sintomas, como fadiga, alterações do sono, distúrbios intestinais, depressão e ansiedade. Em relação a essa patologia,
- A) na avaliação dos *tender points*, são investigados 11 pares de pontos, que devem ser palpados com pressão de 4 Kg/f, geralmente tocados manualmente com a polpa do polegar.
 - B) o paciente apresenta quadro de dor assimétrica, geralmente um dos hemisferos é mais acometido, caracterizada com dor em “pontadas”, associada à parestesia em segmentos distais.
 - C) na técnica de hidroterapia Watsu, o paciente com fibromialgia permanece completamente ativo, porém, experimentando um relaxamento profundo a partir da sustentação pela água e o contínuo movimento rítmico.
 - D) o tratamento fisioterapêutico baseia-se em cinesioterapia, alongamentos, exercícios aeróbicos, que visam melhorar a condição cardiovascular, mobilizações e exercícios de relaxamento.
47. O teste do impacto de Yokum é um teste usado na avaliação da lesão no ombro. Um teste positivo, provavelmente, é indicativo de danos ao tendão do músculo
- A) infraespinhal.
 - B) supraespinhal.
 - C) redondo menor.
 - D) redondo maior.
48. Miótomo é um termo utilizado para se referir ao grupo de fibras musculares inervadas pelos axônios motores dentro de cada nervo segmentar (raiz). Os miótomos servem como um mapa corporal, pois, ao ser referida dor em um determinado músculo, falta ou ausência de força, é possível saber qual o nível do miótomo que está lesionado na coluna vertebral. Para avaliar a integridade nervosa do miótomo C1, o fisioterapeuta
- A) eleva o ombro do paciente.
 - B) flete o pescoço do paciente.
 - C) estende o pescoço do paciente.
 - D) flexiona o antebraço do paciente.
49. As regiões dos músculos tríceps braquial, braquiorradial, extensor radial longo e curto do carpo, supinador e os músculos da região posterior do antebraço são supridas pelo nervo
- A) radial.
 - B) ulnar.
 - C) axilar.
 - D) mediano.
50. A síndrome do Túnel do Carpo é uma neuropatia resultante da compressão do nervo mediano, mais comum em mulheres de 35 a 55 anos. Os testes utilizados para identificar essa patologia são
- A) Teste de Tinel e Phalen.
 - B) Teste de Tinel e Finkelstein.
 - C) Teste de Bunnell-Littler e Froment.
 - D) Teste de Allen e Teste de compressão do carpo.